

APRESENTAÇÃO

A Revista *Entrepalavras* lança esta edição especial sobre *Funcionalismo linguístico* contando, entre seus artigos, com trabalhos dos participantes do *Encontro de Estudos em Funcionalismo Linguístico*, ocorrido em novembro de 2016, na Universidade Federal do Ceará. O evento teve o objetivo de estabelecer intercâmbio entre pesquisadores de diferentes vertentes teóricas do Funcionalismo linguístico, na comemoração dos 15 anos do *Grupo de Estudos em Funcionalismo* (UFC/CNPq). Em sua programação, o

evento contou com conferências que contemplaram as principais vertentes funcionalistas, na participação das professoras Dra. Maria Helena de Moura Neves (UNESP/UPM), Dra. Marize Mattos Dall’Aglio Hattner (UNESP/SJRP) e do professor Dr. Edvaldo Balduino Bispo (UFRN); e com mesas-redondas que se destinaram à discussão de temas de interesse do Funcionalismo, em três importantes interfaces de abordagem da gramática: *Funcionalismo e Cognição*, *Funcionalismo e Discurso*,

Funcionalismo e Ensino. Nesta edição da revista, destinada a divulgar parte das discussões feitas durante o evento, todos os trabalhos apresentam, além de contribuição de cunho teórico, a descrição e análise de dados concretos, com orientação nos pressupostos teórico-metodológicos funcionalistas.

O primeiro artigo, intitulado *Estatuto categorial dos subordinadores adverbiais complexos numa visão cognitivo-funcional da linguagem*, de Maria Helena de Moura Neves (UNESP – Araraquara/UPM) e André V. Lopes Coneglian (UPM), discute o estatuto categorial dos subordinadores adverbiais complexos, com foco nos causais e nos concessivos, a partir da consideração de fatores de ordem funcional e de fatores de ordem cognitiva, com amostras de análise para dois subordinadores adverbiais complexos: *visto que* (causal) e *se bem que* (concessivo). O artigo seguinte, *Relativa restritiva em perspectiva construcional*, de Edvaldo Balduino Bispo (UFRN), conta com a orientação teórica na *Linguística Funcional Centrada no Uso* e na *Gramática de Construções* para os objetivos de caracterizar, em termos formais e funcionais, a oração relativa restritiva como uma construção

e de propor uma organização hierárquica para seus padrões microconstrucionais. O artigo *Funcionalismo translinguístico e cognição: relações entre corpo e gramática das línguas*, de Leosmar Aparecido da SILVA (UFG) e Vânia Cristina Casseb-Galvão (UFG), alinhado à hipótese da mente corporificada (*embodied mind*), da Linguística Cognitiva, apresenta um estudo funcional-tipológico de diferentes sistemas linguísticos, com atenção ao seu sistema dêitico, às construções indicativas de movimento e ao sistema de classificadores e sua relação com partes do corpo humano. Utilizando pressupostos teórico-metodológicos do Funcionalismo de vertente norte-americana, o artigo intitulado *Gramática e cognição: uma análise dos verbos chegar, querer e resolver*, de Ediene Pena Ferreira (UFOPA), tem o objetivo de investigar uma escala de abstratização nos usos dos verbos *chegar, querer e resolver*, identificados em dados do *Corpus de Textos Orais do Português Santareno – CTOPS*, com o pressuposto de que, na formação da gramática, atuam fatores de ordem comunicativa e cognitiva, como metáfora e metonímia. Também ancorado teoricamente numa abordagem

cognitivo-funcional, o artigo *Gramática é conceitualização*, de Maria Claudete Lima (UFC), tem o objetivo de demonstrar, por meio de uma análise das categorias topicalidade, estatuto informacional e saliência cognitiva em construções de voz passiva, média e impessoal identificadas na *Crônica Geral de Espanha de 1344*, o papel de funções cognitivas, como a memória, a atenção e a percepção, na codificação verbal da experiência.

A relação entre gramática e cognição também está presente no artigo *A expressão lexical da evidencialidade: reflexões sobre a dedução e a percepção de evento*, de Marize Mattos Dall’Aglío Hattner (UNESP/SJRP). O artigo trata da identificação dos níveis de atuação das categorias evidenciais, e da existência de uma relação hierárquica entre elas, com o objetivo de verificar, mediante a análise do uso de verbos evidenciais da língua portuguesa, a validade das predições decorrentes da abordagem estratificada das categorias qualificacionais proposta pela *Gramática Discursivo-Funcional*. O artigo *A integração dos aspectos sintáticos, semânticos e pragmático-discursivos na manifestação da evidencialidade*, de Cláudia Ramos Carioca (UNILAB), também

trata do tema evidencialidade, discutindo, inicialmente, os limites conceituais dessa categoria para, em seguida, analisar o uso de marcas da evidencialidade presentes nos gêneros monografia, dissertação e tese, com atenção para o meio linguístico de expressão, o tipo de fonte e de acesso evidencial e os efeitos de (des)comprometimento. O artigo *Aposição não restritiva em língua portuguesa: análise e formalização segundo a Gramática Discursivo-Funcional*, de Márcia Teixeira Nogueira (UFC), tem o objetivo de interpretar, no diálogo com autores da *Gramática Discursivo-Funcional*, a formulação relativa aos níveis Interpessoal (Pragmático) e Representacional (Semântico) desse modelo teórico no uso de construções apositivas não restritivas em textos escritos do português contemporâneo. Também com o suporte teórico da *Gramática Discursivo-Funcional*, o artigo intitulado *Aspectos semânticos e morfossintáticos da modalidade volitiva nos discursos de investidura de Rodríguez Zapatero*, de André Silva Oliveira e Nadja Paulino Pessoa Prata (UFC), faz uma análise dos aspectos semânticos e morfossintáticos para a expressão da modalidade volitiva nos discursos de investidura de Rodríguez Zapatero.

Com a perspectiva teórico-metodológica da *Gramática Sistêmico-Funcional* de Halliday e Matthiessen (2004) e do *Princípio de Marcação* de Givón (1990, 1995), o artigo *A progressão temática em língua portuguesa: uma análise de notícias sobre a operação Lava Jato no jornal Folha de São Paulo*, de Izabel Larissa Lucena Silva (UNILAB), Fábio Fernandes Torres (UNILAB) e Carlla Gabriella Ferreira Brasil (UNILAB), analisa a manifestação do Tema em notícias que tratam da operação Lava Jato, com o propósito de identificar os tipos de participantes que ocorrem com mais frequência como ponto de partida da oração e os tipos de estratégias de tematização predominantes nas notícias analisadas. Já o artigo *Fanzine: um estudo em descrição*, de Maria Fabíola Vasconcelos Lopes (UFC), investiga os efeitos de sentido no uso de expressões linguísticas da modalidade deôntica em *fanzines*, tendo em vista a possibilidade de que elas podem orientar, de alguma maneira, a conduta de seus leitores.

Esperamos que, mais ainda do que o *Encontro de Estudos em Funcionalismo Linguístico*, esta edição da revista *Entrepalavras* demonstre

a relevância e atualidade da pesquisa de orientação funcionalista na descrição e análise integrada de aspectos estruturais, cognitivos e discursivos do uso linguístico. Boa leitura!

Márcia Teixeira Nogueira
Nadja Paulino Pessoa Prata
Editoras do número especial da
Revista Entrepalavras